

AULA 04

As Ciências Humanas

Ernesto F. L. Amaral

13 de agosto de 2010
Metodologia (DCP 033)

Fonte:

Aranha, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. 2003. “Filosofando: introdução à filosofia”. 3ª ed. São Paulo: Moderna. pp.201-212.

DEBATE SOBRE AS CIÊNCIAS HUMANAS

- O Iluminismo exaltava a razão humana como capaz de entender e dominar a própria razão humana.
- Uma série de teorias surgiram de forma a tirar o homem do centro das ações e atenções.
- O próprio método das ciências humanas passa a ser questionado.
- As ciências humanas demoraram mais tempo para se tornarem autônomas do que as ciências da natureza.

ECONOMIA

- Primeira ciência humana a se desenvolver.
- Até o século XVII, simplesmente constatava a existência de certas relações de troca entre indivíduos e países (teoria mercantilista).
- Teóricos importantes:
 - Adam Smith (1723-1790): mão invisível.
 - David Ricardo (1772-1823): vantagem comparativa.
 - Thomas Malthus (1766-1834): dinâmica de crescimento da população.
 - Karl Marx (1818-1883): conjunto de fatos humanos e não apenas fenômenos econômicos.

SOCIOLOGIA

- Augusto Comte (1798-1857): introduz conceito de “sociologia” para designar ciência positiva (física social) que lida com fatos sociais (instituições, costumes, crenças coletivas).
- Émile Durkheim (1858-1917): sociologia como disciplina objetiva. A regra fundamental do método sociológico é a consideração dos fatos sociais como “coisas”. Utiliza método estatístico, já que é difícil realizar experimentação.
- Karl Marx (1818-1883): análise do modo de produção e da luta de classes explica mudanças sociais.
- Max Weber (1864-1920): enfatiza estudo de causas, rigor na coleta de dados e tratamento dos fatos, mas adiciona necessidade de método da “compreensão”, em oposição à “explicação” (comum nas ciências da natureza).

PSICOLOGIA

- No século XIX, médicos, voltados para exame de questões relativas à percepção, se direcionaram para estabelecimento de critérios para generalizar e quantificar a relação entre mudanças de estímulo e efeitos sensoriais.
- Wilhelm Wundt (1852-1920) funda em 1879 o primeiro laboratório para realização de processos de controle experimental.
- É realizada observação da percepção sensorial (visão) para estabelecer relações entre fenômenos psíquicos e seu substrato orgânico (cerebral), já que processos mais complexos do pensamento não são passíveis de controle experimental.

DIFICULDADES METODOLÓGICAS

- As ciências humanas têm como objeto o próprio sujeito, enquanto as ciências da natureza estudam algo exterior ao pesquisador.
- O desafio é estudar com isenção aquilo que diz respeito ao próprio sujeito diretamente.
- Nas ciências humanas são enfrentadas dificuldades no estabelecimento do método:
- **Complexidade** dos fenômenos humanos são de difícil simplificação: hereditariedade, meio social, impulsos, desejos, memória, consciência, vontade...
- **Experimentação** é de difícil realização, porque não é fácil identificar e controlar os aspectos que influenciam os atos humanos.

UM POUCO MAIS SOBRE EXPERIMENTAÇÃO

- Experimentos controlados podem falsear resultados.
- Motivação dos sujeitos é variável.
- Instruções do experimentador (pesquisador) podem ser interpretadas de maneiras diferentes.
- Repetição do fenômeno altera efeitos, já que indivíduo não vive uma segunda situação de maneira similar à anterior.
- Certos experimentos possuem restrições de caráter ético e moral, sendo possível análise de certos eventos no caso de ocorrerem acidentalmente: crime, acidentes naturais...
- O relato do indivíduo (introspecção) pode ser falseado por mentiras ou outros motivos involuntários.

MAIS DIFICULDADES...

- **Matematização** é de difícil realização nas ciências humanas, já que fenômenos são essencialmente qualitativos.
- Ao aplicar a matemática nas ciências humanas, utilizamos técnicas estatísticas, sujeitas a resultados aproximados (probabilidade) e possibilidade de interpretação.
- **Subjetividade**: nas ciências da natureza, há o intuito da objetividade, capacidade de lançar hipóteses testáveis, utilização de instrumentos de controle, retirada da subjetividade do cientista.
- Nas ciências humanas, é difícil evitar subjetividade, porque o pesquisador é da mesma natureza do objeto estudado.

LIBERDADE HUMANA

- Por haver regularidades na natureza, é possível estabelecer leis e prever a incidência de um fenômeno.
- Mesmo que seres humanos possuam condicionamentos, como fica a questão da liberdade humana?
- A maneira de enfrentar essas dificuldades tem determinado o tipo de metodologia que caracteriza as ciências humanas.
- O método utilizado depende dos pressupostos filosóficos que embasam a visão de mundo do cientista.

TRADIÇÃO POSITIVISTA E HERMENÊUTICA

- Há duas tradições da metodologia das ciências humanas: a positivista (explicação) e a hermenêutica (compreensão).
- Na tradição positivista, os procedimentos pretendiam ser semelhantes aos das ciências da natureza:
 - Há a possibilidade de se chegar a um único método para todas ciências.
 - O ideal metodológico é aquele da física matemática.
 - É levantada a importância da explicação causal.
- Na tradição hermenêutica (interpretação), há pensadores de diferentes linhas, buscando diferentes métodos científicos.
- As ciências humanas devem compreender as peculiaridades únicas de seus objetos.

EXPLICAR E COMPREENDER

- A explicação é causal, ao elucidar um fato indicando sua causa, estabelecendo leis.
- A compreensão depende de interpretação e encontra-se vinculada com a intencionalidade.
 - Compreendem-se objetivos e propósitos de um agente, o significado de um símbolo, o sentido de uma instituição social.
- A fenomenologia afirma, ao contrário do positivismo, que não há fatos objetivos, já que não percebemos o mundo como um dado bruto, desprovido de significados.

RESUMO

- Houve uma tentativa inicial de aplicar procedimentos das ciências da natureza às ciências humanas.
- Em seguida, argumenta-se que o objeto social é específico, devendo ser estudado por diferentes vertentes metodológicas.
- Nas ciências da natureza, há teorias diferentes, mas elas são aceitas quando aplicadas a aspectos diferenciados dos mesmos fenômenos.
- Nas ciências humanas, há divergências fundamentais entre as teorias.

... E A AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS?

- Pode-se argumentar que é possível realizar experimentos, quase-experimentos ou mesmo não-experimentos para se entender os resultados, limitações e acertos de processos de implementação de políticas públicas.
 - Seria possível estabelecer um rigor metodológico, coletar uma série de dados e analisá-los, buscando relações causais.
- No entanto, há o argumento de que cada implementação de política pública obedece a questões específicas de contextos sociais, econômicos e políticos.
 - Seria mais interessante compreender as diversas relações existentes neste meio, do que estabelecer relações causais, baseadas em dados empíricos.
- **DEVEMOS DIALOGAR E DISCUTIR OS MÉTODOS...**